



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

O LÚDICO COMO PROPOSTA PARA A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TDAH NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NOME DO AUTOR: Edna Costa Oliveira dos SANTOS- UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. E-mail: santos.edna@discente.ufma.br.

NOME DO(A) COAUTOR(A): Francisca Moraes da SILVEIRA- UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. E-mail: francisca.silveira@ufma.br.

NOME DO(A) ORIENTADOR (A): Francisca Moraes da SILVEIRA- UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. E-mail: francisca.silveira@ufma.br.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa fundamental para o desenvolvimento das crianças em todos os seus aspectos físicos, socioemocionais, psicológicos e intelectuais, (BRASIL, 2018). Todas as crianças têm o direito a receber uma educação humanizada, que valorize suas potencialidades e que considere suas limitações durante o processo de aprendizagem. Como etapa fundamental da Educação Básica, é na Educação Infantil que a criança amplia seus conhecimentos acerca de si mesmo, do outro e do mundo nas relações sociais que estabelece com o meio, (BRASIL, 2013). Também é onde começam a ser observados os primeiros sinais de comportamentos atípicos, e os encaminhamentos para psicólogos ou outros especialistas para a obtenção de um diagnóstico. Muitos são os transtornos que podem ser identificados ainda na infância, entre eles o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), um transtorno cujos sintomas iniciam-se na infância e podem persistir por toda a vida adulta, além de ocasionar prejuízos funcionais em importantes áreas da vida humana (ROHDE et al 2019). O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) define o TDAH como um padrão persistente de desatenção, hiperatividade e impulsividade inapropriado para a fase do desenvolvimento. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que pelo menos 3% da população mundial tenha TDAH. Entre os educandos os dados nacionais e internacionais indicam que o número pode ir de 3% a 7%. Diante do exposto, percebe-se que o TDAH é um transtorno de grande impacto, de caráter clínico, mas que traz implicações para a escola enquanto instituição que precisa garantir a aprendizagem a todos os educandos, logo se faz necessário pensar em como incluir nesse processo as crianças com TDAH, principalmente na Educação Infantil, onde de forma precoce, é possível começar a desenvolver a atenção das crianças e por conseguinte a aprendizagem, pois crianças com TDAH podem se concentrar, se controlar, para determinadas tarefas, enquanto para outras, menos interessantes, não (BONADIO; MORI, 2013). O que implica dizer que o desenvolvimento ou direcionamento da atenção da criança com TDAH é possível, se voltados para práticas pedagógicas mais interessantes, ou seja, práticas lúdicas. **Objetivo:** Apresentar a ludicidade como estratégia para o desenvolvimento da atenção e da aprendizagem das crianças com TDAH. Uma vez que lúdico traz importantes contribuições para a criança em formação, ao proporcionar um

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

crescimento sadio, fortalecimento da personalidade ao mesmo tempo que constrói conhecimentos duradouros (ALMEIDA, 1995). A própria BNCC, estabelece o “Brincar” como um dos seis direitos de aprendizagem da criança na Educação Infantil. **Questão problema:** Considerando tais pressupostos, esta pesquisa tem como questão norteadora: qual seria o papel do lúdico na inclusão de crianças com TDAH na Educação Infantil?

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo é de cunho qualitativo, cuja pesquisa é de natureza bibliográfica realizada na base de dados do google acadêmico, Periódicos da Capes, Scielo, em livros e manuais. Sob as indicações da orientadora, foram realizadas análises nos materiais selecionados com o intuito de obter dados contundentes sobre a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas literaturas analisadas, constatou-se que o TDAH, quando identificado de forma precoce, ou seja, ainda na infância, e recebe as devidas intervenções, pode ter seus efeitos amenizados, (DUPAUL; STONER, 2007), assim como o desenvolvimento da atenção nas crianças com TDAH, pode ser feito por meio da estimulação das funções psicológicas superiores como a atenção voluntária, a memória e a formação de conceitos, (BONADIO; MORI, 2013). Uma das principais abordagens seria a utilização de recursos lúdicos com base nas teorias de aprendizagem de Vygotsky. Segundo Silva (2021), a palavra “lúdico” deriva do termo latino “ludos”, o qual significa “jogo”, no entanto, o lúdico não se detém apenas ao que se entende por jogo, pois tende a contar com a aplicação de cores, uso de músicas, exposição da teatralidade, e a organização focada em captar o interesse e a atenção da criança/expectador. Para a criança com TDAH, ao tornar a atividade mais interessante, o professor começa a estimular o desenvolvimento e direcionamento da atenção a determinadas tarefas. Quando se faz uso de brincadeiras grupais nas quais se possa ter a participação de toda a turma, a interação social é praticada, a criatividade, o uso de instruções e a cooperação. Ou seja, não basta apenas brincar, deve-se ter um objetivo pré-estabelecido, e, com base nesse objetivo, buscar-se-á meios lúdicos para alcançá-lo. Com o objetivo voltado às crianças com TDAH, as brincadeiras necessitam ser adaptadas aos seus interesses e limitações, fazendo uso de suas habilidades e estimulando-o a colaboração. Dessa forma, a ludicidade constitui-se uma estratégia poderosa no processo de aprendizagem das crianças em geral, inclusive das crianças com TDAH, pois o lúdico, além de ser prazeroso, desperta o interesse, e desenvolve o imaginário da criança ao mesmo tempo que viabiliza a construção de processos mentais, como a aprendizagem. Como sugestões de atividades lúdicas, prioriza-se as concretas e visuais, os jogos em geral, e as brincadeiras com regras estabelecidas.

CONSIDERAÇÕES

Ante o exposto, a Educação Infantil constitui-se como etapa fundamental para iniciar as intervenções pedagógicas nas crianças com TDAH no que se refere ao desenvolvimento da atenção e aprendizagem, a fim de amenizar seus efeitos a curto e a longo prazo. Toda criança, seja com TDAH ou qualquer outra disfunção, ou

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

deficiência, precisa ser compreendida no ambiente escolar, ter o seu direito de aprender de forma prazerosa respeitado. Portanto, cabe ao professor da Educação Infantil, criar situações de aprendizagem significativa, dentro de uma perspectiva inclusiva para todas as crianças com suas especificidades.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Infantil. TDAH.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**. Manual para Diagnóstico e Tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BONADIO, R. A. A.; MORI, N. N. R. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: diagnóstico da prática pedagógica** [online]. Maringá: Eduem, 2013, 251 p. ISBN 978-85-7628-657-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

BRASIL. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. **Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. p. 5. 1o dez. 2021. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 abr. 2013. Disponível em: [1](#). Acesso em: 27 set. 2023.

DUPAUL, G.J.; STONER, G. **TDAH nas Escolas: Estratégias de Avaliação e Intervenção**. Ed 1. São Paulo: M.Books do Brasil Editora Ltda, 2007.

ROHDE, Luís Augusto et al (org.). **Guia para Compreensão e manejo do TDAH**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ROTTA, N. T. Transtorno da atenção: aspectos clínicos. In: ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed. 2006, p. 301-313.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

SILVA, Luciana Pereira da. **Aprender brincando: o lúdico na educação infantil.** 2021.
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

REALIZAÇÃO



APOIO

